



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



CMTT
CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

2ª Reunião do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito - CMTT

São Paulo - 25/09/2013

Praça das Artes

Av. São João, 281 - Centro – São Paulo.

1. Pauta

8h30 Recepção dos conselheiros e convidados;

8h45 Abertura (com 50% mais um dos conselheiros);

9h00 Abertura (com qualquer número de conselheiros presentes);

Apresentação do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano **Sr. Fernando de Mello Franco** – Plano Diretor com enfoque na Mobilidade Urbana;

10h30 Apresentação das propostas de Regimento Interno e Eleição da Sociedade Civil – Debate e encaminhamentos;

11h Previsão de Encerramento.

2. Composição da Mesa

- Jilmar Tatto – Secretário Municipal de Transporte e Presidente do CMTT
- Gilberto de Almeida dos Santos – SINDMOTOSP
- Maria José da Silva – CONAM/ FACESP
- Denise Mota Dau – Secretária de Política Para Mulheres
- Josias Lech – Secretário Executivo do CMTT

Palestra - Plano Diretor com enfoque na Mobilidade Urbana - Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano Sr. **Fernando de Mello Franco**.

O Secretário destacou como foi o processo de construção do Plano Diretor Estratégico de São Paulo. O processo foi realizado em 4 etapas, distribuídas entre avaliações temáticas, oficinas de propostas, atividades devolutivas e participações online.

Todo o processo contou com ampla participação popular, tanto nos encontros presenciais, quanto pela plataforma online Gestão Urbana SP, gerando um grande número de propostas e contribuições para a construção do texto da Minuta do Projeto de Lei que será encaminhado para Câmara Municipal de São Paulo na próxima semana. Destacou o que está previsto no PDE em relação à mobilidade urbana.

A apresentação realizada está disponível no link

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/transportes/cmtt/>

3. Debate

Maria José da Silva – conselheira titular - CONAM/ FACESP: destaca que o desafio é a interligação de setores, há uma grande dificuldade de articular transporte, moradia e trabalho, esse debate é muito importante, só assim poderemos sanar as dificuldades.

Gilberto Almeida dos Santos – conselheiro titular - SINDMOTOSP: Pergunta como ficaria a questão de mobilidade das motos no plano de mobilidade urbana.

Denise Mota Dau – convidada - Secretária Municipal de Política Para Mulheres: Destaca que o debate do Plano Diretor articula-se muito bem com o debate de política para mulheres, informa que a Secretaria de Política Para Mulheres realizou três debates temáticos sobre plano diretor, visto que as mulheres são maioria dos usuários de transporte público.

Mauricio Broinizi – conselheiro titular - Rede Nossa São Paulo: Sugere que se inicie a discussão entre os três conselhos, Conselho da Cidade, Conselho de Desenvolvimento Urbano e o Conselho Municipal de Transporte e Trânsito com o intuito de trabalhar a proposta do Plano Diretor com objetivo de detalhar o plano de mobilidade urbana que existe hoje e o que está sendo projetado.

Gabriel Di Pierro – conselheiro titular - Ciclocidades: Sugere que o Conselho pense uma agenda para debater mobilidade entre os conselheiros. Parabeniza os importantes avanços na cidade, principalmente na questão do transporte público. Chama a atenção para que o Plano Diretor considere que todas as vias são vias cicláveis e que tem que delimitar quais vias não são vias cicláveis exemplos como as marginais e a Av. 23 de Maio. Ressalta a importância de reduzir a velocidade.

Lurdinha Maria de Lourdes Rodrigues – conselheira titular - SIMETESP: Destaca a importância dos Transportes Escolares como contribuição para melhoria do Trânsito na cidade de São Paulo, solicita que se pense na possibilidade do transporte escolar poder utilizar as Faixas Exclusivas de Ônibus, questiona o livre acesso para parar e estacionar dos Carros Fortes e solicita que na volta às aulas se faça uma ampla campanha para que os pais utilizem o transporte escolar.

Maura Augusta Soares de Oliveira – conselheira suplente – CONAM / FACESP: parabeniza pela expansão das Faixas Exclusivas, mas reclama da integração com o metrô que não tem conseguido absorver num tempo mais rápido o embarque tendo em vista que as pessoas estão chegando mais rápido nas estações.

Nailton Francisco de Souza – conselheiro titular – Sindmotoristas: Parabeniza sobre as faixas exclusivas de ônibus, mas solicita que se olhe para os trabalhadores, motoristas que trabalham com biarticulado (melhores salários) e reivindica infraestrutura para os motoristas, como banheiro e local para refeições, informa sobre



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



CMTT
CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

a lei 15.778/13 publicada em 04/06/2013 que dispõe sobre condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho a céu aberto dos motoristas e trabalhadores em transporte rodoviário urbano. Ressalta ainda a importância de se manter a faixa exclusiva de ônibus só para ônibus.

Antonio Raimundo Matias dos Santos – conselheiro titular – SIMTETAXIS: Fala da necessidade de se criar faixas solidárias na cidade de São Paulo, o intuito da faixa é dar agilidade aos diversos modais, como taxi, escolar, ambulância, e particulares com 4 passageiros ou mais. Solicita explicação sobre a licitação de taxi e reivindica a criação de bolsões para embarque e desembarque de passageiros na av. Paulista.

Cláudio Prado – vereador – Câmara Municipal de São Paulo: Faz algumas considerações ao Plano Diretor principalmente na questão de discutir o desenvolvimento econômico dos bairros, ênfase na circulação entre bairro (infraestrutura inter-bairros) e priorizar os empregos próximo as moradias.

Manoel Sousa Lima Júnior – conselheiro titular – SETCESP: Propõe que a cidade de São Paulo implante o sistema de entregas noturnas para as grandes redes de comércio, considera que seria muito benéfico para o trânsito de São Paulo.

Natalício Bezerra Silva – conselheiro titular – SINDITAXI: O Conselho deve pensar a cidade como um todo e não dividido por categorias.

4. Considerações finais do Secretário Fernando de Mello Franco:

Questão importante para se colocar é a articulação na lógica do Plano Diretor de uma política de desenvolvimento econômico e uma política de logística ambos convergem para mesmo lugar – macroárea de estruturação metropolitana - são as rodovias que tem capacidade para trazer as cargas. Estamos prevendo articulação de territórios produtivos da cidade não só para dinâmicas econômicas das próprias manufaturas como outras de grande impacto mas também para produção da própria cidade. É nesses territórios que deve se localizar os terminais logísticos, os centros de reciclagem, nesses territórios que se encontra as ZDE , Zonas de Desenvolvimento Econômicos e as Zonas de Desenvolvimento Industriais, entendemos que elas devem ser preservadas e renovadas, essa é uma dinâmica que deve ser renovada com vista a ser compatível com os usos urbano. Começaremos o Arco Tietê pelo lado norte do Tietê com estrutura de transporte coletivo e também uma hivovia que trata a inovação necessária para uma cidade contemporânea, a região norte que mais carece de emprego e essa via vai poder estruturar economicamente bem como fazer as ligações transversas tão necessárias para romper com a lógica radial da cidade, temos que trabalhar com o conceito de rede. O Plano diretor está sendo entregue amanhã, 26/09 e o ritmo passa ser conduzido pelo legislativo, não sabemos quais modificações serão feitas no plano, mas a cidade tem urgência por um novo plano, para se ter um

instrumento que de fato regulem outro futuro tão necessário e tão desejado para São Paulo.

5. Considerações finais do Presidente Jilmar Tatto - Responde questões levantada pelo plenário

Reforça que a faixa exclusiva de ônibus à direita continuará a ser faixa exclusiva de ônibus e que não se pode abrir exceção, pois vários setores tem interesse em entrar nas faixas de ônibus. Precisamos da faixa só para ônibus, para realizar o trabalho seguinte que é a operação controlada para que o usuário possa saber o horário que o ônibus vai passar no ponto, é nesse sentido que estamos trabalhando para atender 6 milhões de pessoas.

Concorda que as bicicletas tem que andar no viário, para isso é necessário baixar a velocidade dos carros. A proposta de redução de velocidade será implantada nos próximos meses a velocidade máxima para veículos vai cair para 40 km/h no centro da cidade.

A questão do carro forte tem uma resolução do Denatran, que diz que é de utilidade pública e tem que ser cumprida embora não concorde.

A integração ônibus/metrô é notório que a cidade de São Paulo tem urgência por mais metrô, alias o ônibus tem feito a vez do metrô. Já tem locais que a velocidade está maior que o metrô.

Tem um debate que precisa ser feito sobre a faixa solidária, sobre a licitação do taxi, tem uma decisão do Tribunal de Justiça e a prefeitura vai recorrer da decisão. Referente ao bolsão da av. Paulista está sendo estudada a questão. A entrega noturna já está sendo conversando com as associações de comércios e shoppings.

Propõe que a próxima reunião do conselho altere a pauta proposta anteriormente para que continue a discussão sobre o plano de mobilidade e que os conselheiros apresentem propostas por escrito sobre o plano de mobilidade, vamos abrir espaço para exposição na próxima reunião.

6. Encaminhamentos

1. Próxima reunião: Plano de Mobilidade para cidade de São Paulo; Os Conselheiros deverão encaminhar proposta de Mobilidade para se discutida na próxima reunião do Conselho;
2. Discutir com as comissões do Conselho da Cidade e do Conselho de Desenvolvimento Urbano proposta para o Plano de Mobilidade com objetivo de integrar a discussão e iniciativas – responsáveis da SMT - Diretores Tadeu Leite e Ana Odila;
3. Regimento Interno – os conselheiros deverão analisar a proposta apresentada que será votada na próxima reunião;



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



CMTT
CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

7. Deliberações

- Aprovada proposta de eleição da sociedade civil a ser apresentada ao Prefeito para aprovação;
- Aprovada a coordenação executiva composta pelo Secretário Executivo e por representantes das bancadas: Lurdinha Maria de Lourdes Rodrigues – SIMETESP, Jorge Miguel dos Santos – Transfretur, Maria José da Silva – FACESP, Mauricio Broinizi – Rede Nossa São Paulo, José Ferreira dos Santos – Zelão – SPTRANS, Antonio Carlos Gambarini – CET.

8. Próxima Reunião do Conselho

- Dia 18/10/2013 – sexta-feira